

## **Dr. Robert A. Peterson, A Teologia de Lucas-Atos**

### **Sessão 14, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 1**

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre A Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 14, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 1.

Continuamos nossas palestras sobre Lucas e teologia, continuando a estudar os Atos dos Apóstolos.

Busquemos ao Senhor. Querido Pai, obrigado pela sua palavra. Obrigado pelo registro da propagação do evangelho na igreja primitiva em Atos. Abençoe-nos e trabalhe em nossas mentes e corações, oramos, através de Jesus Cristo, o mediador. Amém.

Vimos a introdução de FF Bruce ao livro de Atos em seu novo comentário internacional sobre o Novo Testamento e, em seguida, uma introdução sólida com muitos temas e ideias importantes em A Mensagem de Atos, de Dennis Johnson.

Agora vamos dar uma olhada no meu próprio livro, A Igreja em Atos. Visão geral. Bem, deixe-me ler um pouco antes da visão geral.

Lucas escreveu uma grande história em dois livros, seu evangelho e Atos. Isto é verdade por vários motivos, mas três se destacam. Primeiro, como já vimos inúmeras vezes, os prólogos de Lucas e Atos indicam a intenção de Lucas ao escrever.

Concordamos com Howard Marshall que o prólogo do evangelho “provavelmente se destina a referir-se a ambas as partes da obra de dois volumes. Lucas”, Historiador e Teólogo, página 40. Além disso, o prólogo de Atos refere-se ao evangelho de Lucas como “a primeira narrativa”.

Atos 1:1 a 3. Deixe-me pegar isso na ESV. “No primeiro livro, ó Teófilo, tratei de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado, depois de ter dado ordens por meio do Espírito Santo aos apóstolos que ele escolheu. Apresentou-se-lhes vivo depois do seu sofrimento por muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando do reino de Deus.”

Em segundo lugar, Lucas-Atos estão interligados porque o evangelho termina, e Atos começa com referências à ascensão de Jesus. No prólogo de Atos, no prólogo de Atos, Lucas lembra aos leitores que seu evangelho era uma citação sobre tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar até o dia em que foi levado para cima. Isso remonta ao final do evangelho, onde Lucas escreve que Jesus os deixou e foi levado para o céu, Lucas 24:51.

Terceiro, a terceira razão pela qual Lucas, Atos, é realmente uma unidade. O início de Atos cumpre a profecia de Jesus no final do evangelho de Lucas, onde após dizer aos discípulos que eles são suas testemunhas, ele anunciou, e vejam, estou lhe enviando o que meu Pai prometeu. Quanto a você, fique na cidade até receber poder do alto, Lucas 24:49.

Atos trata do testemunho dos apóstolos capacitados pelo Espírito sobre o Cristo ressuscitado. Então, Lucas, Atos deveria ser estudado de duas maneiras. Individualmente, Evangelho de Lucas, Livro de Atos, mas também juntos como duas partes de uma obra, Lucas hífen Atos.

Esboço da igreja em Atos. O Espírito Santo equipa os apóstolos para o testemunho, Atos 1. A mensagem da igreja primitiva, Atos 2:32 a 41. Atividades da igreja primitiva, Atos 2:42 a 47.

Servos da igreja primitiva, Atos 6, 1 a 7. Deus salva os gentios, Atos 10:34 a 48 como já vimos, uma transição tremenda e muito importante, não apenas no livro de Atos, mas na história de toda a Bíblia.

Número seis, Atos 13. Deus opera soberanamente entre os gentios em meio à perseguição, Atos 13:44 a 52.

Número sete, graça e unidade na igreja, Atos 15:6 a 11. O Concílio de Jerusalém.

Passagem número oito, o exemplo de Paulo sobre o ministério da igreja, Atos 2: 18 a 32. E finalmente, Paulo na prisão, mas o evangelho não está preso, Atos 28, 23 a 31. Número um, o Espírito Santo equipa os apóstolos para o testemunho, Atos 1, 4 a 11.

Estando com eles, Jesus ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual ele disse: vós ouvistes de mim, porque João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo não muitos dias. a partir de agora. Então, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe: Senhor, será neste momento que restaurarás o reino a Israel? Ele lhes disse: Não vos cabe saber os tempos ou as estações que o Pai fixou por sua própria autoridade, mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra. E, dizendo ele estas coisas, enquanto eles olhavam, foi elevado e uma nuvem o encobriu da vista deles.

E enquanto eles olhavam para o céu, enquanto ele caminhava, eis que dois homens vestidos de branco se apresentaram ao lado deles e disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Este Jesus que de vocês subiu ao céu virá da mesma forma como vocês o viram subir ao céu. O início de Atos lembra aos leitores as instruções de Jesus aos discípulos no final do evangelho de Lucas para

permanecerem em Jerusalém até que ele envie a promessa do Pai. Atos 1:4. Refletindo a mesma linguagem, Lucas 24:49. A ESV traduz, a promessa do Pai.

Permanecer em Jerusalém até que ele lhes envie a promessa do Pai, o Espírito Santo, em novidade e poder. Lucas 24:49 . Além disso, Jesus conecta o início de Lucas com Atos 1 e 2 quando diz, entre aspas, que João batizou com água, mas você será batizado com o Espírito Santo em poucos dias. Atos 1:5. A predição de João Batista de que o Messias batizaria a igreja com o Espírito Santo ocorre em todos os quatro evangelhos, o que é incomum.

Ocorre em todos os quatro evangelhos, é repetido em Atos 1 e, em seguida, em Atos 2, Jesus cumpre a predição derramando o Espírito Santo sobre a igreja. Dessa forma, especialmente, novamente, há uma conexão entre Lucas e Atos. Logo no início, Lucas mostra João Batista fazendo essa afirmação em Lucas 3:16. Então, Lucas 3:16. A predição de João Batista de que o Messias batizaria a igreja com o Espírito.

Lucas 24. Um lembrete da promessa do Pai e do Espírito Santo vindo a Jerusalém. Atos 1. Jesus relata a profecia de João.

Há, portanto, uma ligação entre o início e o fim de Lucas e o final de Lucas e o início de Atos. Essas coisas estão amarradas dessa maneira. Jesus repete a profecia de João em Atos 1 e a cumpre em Atos 2. Ou seja, os evangelhos exigem o livro de Atos, especialmente Lucas.

Eles estão incompletos. Incompleto? Eles falam da morte e ressurreição de Jesus, o que faz parte da definição de evangelho. Tem que conter alguns dos ensinamentos e da vida de Jesus, mas o essencial é a sua morte e ressurreição.

Como eles poderiam estar incompletos? Eles estão incompletos no sentido de que todos os quatro predizem que o Messias está batizando uma igreja com o Espírito Santo, e ele não faz isso em nenhum evangelho. Não estou criticando os evangelhos quando digo que eles exigem o livro de Atos para cumprir a profecia de João. E encontramos aquilo que se repete em Atos 1. Como poderíamos perder isso? E então realizado em Atos 2. Este cumprimento em si é um testemunho para os peregrinos judeus que viajaram a Jerusalém para o Pentecostes.

Pois quando o Espírito encheu os apóstolos, eles falaram em diferentes línguas, surpreendendo os ouvintes. Pois cada um ouviu os grandes atos de Deus em suas línguas nativas. Atos 1:4 a 12.

Pedro explicou que o que ouviram foi o cumprimento da profecia de Joel. Que Deus derramaria seu Espírito sobre todas as pessoas nos últimos dias. Atos 1:17, citando Joel 2:28 a 32.

Joel 2:28 a 32. E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne. Seus filhos e suas filhas profetizarão.

Seus velhos sonharão sonhos. E seus jovens terão visões. Até sobre os servos e as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

E mostrarei maravilhas nos céus e na terra. Sangue, fogo e colunas de fumaça. O sol se transformará em escuridão, a lua em sangue.

Antes que chegue o grande e terrível dia do Senhor. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Porque no monte Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse o Senhor.

E entre os sobreviventes estarão aqueles a quem o Senhor chamar. O sermão de Pedro que se seguiu trouxe muitos ao Senhor, como veremos na próxima passagem. Os onze perguntaram a Jesus se ele restauraria então o reino a Israel.

Ele os repreendeu brandamente e mudou seu foco, indicando que não deveriam se preocupar com as datas em que as profecias seriam cumpridas. Pois esse era o negócio do Pai . Atos 1:6 e 7. Em vez disso, deveriam concentrar-se na tarefa de evangelização mundial.

Atos 1:8. Mas você receberá poder quando o Espírito Santo descer sobre você. Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra. Versículo 8. Eles não entenderam imediatamente que as palavras de Jesus implicavam testemunho aos gentios, mas preferiram entendê-las, para se referirem ao testemunho aos judeus da dispersão.

É difícil enfatizar demais a importância de Atos 1:8. William Larkin rotula isso corretamente de ordem e promessa, pois são as duas coisas ao mesmo tempo. Ela une o poder do Espírito e o evangelismo. Também fornece um esboço geográfico do progresso do evangelho e, portanto, delinea o livro de Atos.

David Peterson explica em seu Comentário do Novo Testamento dos Atos do Apóstolo Peregrino. “Jesus ecoa as palavras e conceitos de Isaías 49:6.” dentro de uma citação, a promessa do reinado de Deus não é simplesmente a restauração dos preservados de Israel, mas a renovação da vocação de Israel para ser uma luz para as nações, até os confins da terra. Peterson cita Tideh , a exaltação de Jesus e a restauração de Israel em Atos 1. Harvard Theological Review 79, página 286.

Atos 1:8 é uma predição e uma promessa de como esse plano divino será cumprido, e não uma ordem. O resto do livro mostra como isso aconteceu. Primeiro em Jerusalém, capítulos 2-7.

Depois, em toda a Judéia e Samaria, capítulos 8-12. E então até os confins da terra, capítulos 13-28. Enquanto os discípulos observavam, Jesus subiu numa nuvem, fora da vista deles, e eles continuaram observando.

Eles foram interrompidos por dois anjos em trajes radiantes que perguntaram por que continuavam olhando para o céu. Às vezes, a Bíblia é engraçada. Atos 1:9-11.

Eles compartilharam que o mesmo Jesus que foi levado de você para o céu virá da mesma forma que você o viu ir para o céu. No versículo 11, os anjos lembraram aos discípulos que Jesus voltaria. A implicação era que os discípulos precisavam parar de olhar para o céu e ocupar-se com a grande comissão.

O povo de Deus do Novo Testamento, então, são aqueles a quem ele equipa e comissiona para a missão. O Espírito Santo irá capacitá-los a partilhar as boas novas com um mundo perdido. O povo de Deus também é aquele que anseia pela segunda vinda de Cristo.

Eles são, portanto, um povo missional e escatológico. Bach destaca esses insights ao discutir o objetivo final de Atos 1:8 para a igreja. Citação: a frase fim da terra tem escopo geográfico e étnico, incluindo todas as pessoas e locais.

O chamado da igreja é ser missionário na direção e escatológico no foco. Citação aproximada, Darrell Bach, Atos, comentário exegético de Baker sobre o Novo Testamento, páginas 65 e 66. Nossa segunda passagem em Atos que trata do povo de Deus no Novo Testamento é a mensagem da igreja primitiva em Atos 2:32-41.

O tempo todo, Peter foi o líder. Oh, ele disse algumas coisas tolas. Ele nunca irá para a cruz, diz ele.

E Jesus diz: fique atrás de mim, Satanás. Caramba. E então ele renega seu Senhor três vezes, negando-o.

Antes de servas, o que é simplesmente surpreendente para mim. Embora eu ache que deveria me olhar no espelho. Então, Deus o quebra, e Jesus o restaura em João 21.

Assim como Pedro deseja uma audiência privada com Jesus, saltando do barco, entrando na presença de Jesus. Jesus o leva a um duro arrependimento, fazendo-o afirmar seu amor por Jesus três vezes, meio que partindo seu coração. Mas Pedro sempre foi um grande líder, mas agora dotado do Espírito de uma forma nova e poderosa.

Ele é destemido e é muito usado por Deus na igreja primitiva. Atos 2:32-41 inclui pelo menos parte do sermão, como todos os sermões de Atos, um resumo nas

próprias palavras de Lucas. Irmãos, versículo 29, posso dizer-lhes com confiança sobre o patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e seu túmulo está conosco até hoje.

Sendo, portanto, profeta, e sabendo que Deus lhe havia jurado, colocaria no seu trono um de seus descendentes, 2 Samuel 7. Ele previu e falou sobre a ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no Hades. , nem a sua carne viu a corrupção. Este Jesus, versículo 32, Deus ressuscitou, e disso todos nós somos testemunhas. Esta é uma espécie de definição do que é um apóstolo.

Sendo, portanto, exaltado à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vocês mesmos estão vendo e ouvindo. Porque o próprio Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo diz: O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés. Que toda a casa de Israel saiba, portanto, com certeza que Deus o fez Senhor e Cristo, a este Jesus que vocês crucificaram.

Ora, quando ouviram isso, ficaram com o coração partido e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: Irmãos, que faremos? Pedro disse-lhes: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês e para seus filhos, e para todos os que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chama para si. E com muitas outras palavras ele deu testemunho e continuou a exortá-los, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

Assim, os que receberam a sua palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se cerca de três mil almas. As pessoas se tornaram e se tornam o povo de Deus do Novo Testamento crendo na mensagem dos apóstolos sobre Jesus. Vemos isso já no dia de Pentecostes, quando Pedro prega Cristo, e três mil pessoas acreditam.

Qual foi a mensagem da igreja primitiva? Depois que Deus derramou o Espírito Santo sobre os apóstolos, Pedro explicou este fenômeno citando Joel 2, 28-32. O final desta citação constituiu uma boa ponte para o sermão de Pedro. Então todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, Atos 2:21, citando Joel 2:32.

Como é comum no Novo Testamento, Pedro interpreta o Senhor da citação do Antigo Testamento como o Senhor Jesus. A mensagem do Novo Testamento é de salvação em nome de Jesus. Jesus é o centro da mensagem da igreja primitiva, como atestam as palavras seguintes de Pedro.

Amados israelitas, ouçam estas palavras. Este Jesus de Nazaré foi um homem confirmado por Deus com milagres, prodígios e sinais que Deus fez entre vocês por meio dele, como vocês mesmos sabem. Atos 2:22.

Pedro apela ao conhecimento do seu ouvinte sobre o ministério terreno de Jesus, testemunhado por Deus operando milagres através dele. O apóstolo então vai imediatamente ao cerne da questão, testemunhando a crucificação e ressurreição de Jesus nos versículos 23 e 24. Pedro discorre sobre a realidade da ressurreição de Jesus, apresentando-a como o cumprimento da profecia do Antigo Testamento no Salmo 16, Atos 2. :25-32.

Pedro acentua o fato de que os apóstolos, em cumprimento de Atos 1:8, são testemunhas da ressurreição de Jesus. Deus ressuscitou este Jesus, estou citando, somos todos testemunhas disso, citação fechada, versículo 32. Tendo testemunhado a morte e ressurreição de Jesus, Pedro continua a falar de sua exaltação.

Isso, junto com sua ressurreição, inclui sua ascensão, sessão e derramamento do Espírito no Pentecostes, versículo 33. Ele também apóia isso nas Escrituras, citando as palavras de Davi no Salmo 110:1. O Senhor declarou ao meu Senhor: sente-se à minha direita até que eu ponha os seus inimigos por escabelo de seus pés. Atos 2:34-35.

A seguir, Pedro aplica sua mensagem sobre Jesus. Portanto, que toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus fez deste Jesus, a quem vocês crucificaram, Senhor e Cristo, versículo 36. Em seu sermão de Pentecostes, Pedro estabelece um padrão que ele repete em seus sermões em Atos.

Na mesma frase, ele inclui a avaliação que os judeus tinham de Jesus, conforme evidenciado pelo apoio que eles deram à sua crucificação, com a qual ele contrasta a avaliação que Deus faz de Jesus, conforme evidenciado por ele tê-lo ressuscitado dentre os mortos. Este padrão aparece pela primeira vez logo no início do sermão de Pedro, após sua citação de Joel 2:28-32. “ Este Jesus vocês crucificaram e mataram pelas mãos de homens iníquos. Deus o ressuscitou.” Atos 2:23-24. Poderosamente, Pedro repete esse padrão no versículo 36.

“ Portanto, toda a casa de Israel saiba com certeza que Deus fez deste Jesus, a quem vocês crucificaram, Senhor e Messias.” Esta é a conclusão do sermão de Pentecostes de Pedro.

Seus ouvintes foram cúmplices da crucificação de Jesus, mas Deus Pai o ressuscitou, declarando-o publicamente Senhor e Messias. À medida que o Espírito Santo opera em cumprimento de Atos 1:8, as palavras dos apóstolos têm um efeito imediato e esmagador sobre os seus ouvintes. Seus corações foram traspassados e eles perguntaram aos apóstolos, irmãos, o que devemos fazer? Versículo 37.

Peter não perde tempo em responder. Arrependam-se e sejam batizados, cada um de vocês, em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Versículo 38.

Reconhecendo que tiveram um papel no assassinato do seu Messias, os ouvintes de Pedro poderiam considerar-se como pessoas que não podiam ser perdoadas. Felizmente, os apóstolos não os consideravam assim, como indica a resposta consoladora de Pedro. Essa seria a resposta reconfortante de Pedro.

FF Bruce explica, entre aspas, a resposta foi indescritivelmente reconfortante. Por incrível que pareça, Pedro disse-lhes que mesmo agora havia esperança. Deixe-os se arrependem de seus pecados e se voltar para Deus.

Submetam-se ao batismo em nome de Jesus, confessado como Messias. Então eles não apenas receberiam o perdão dos pecados, mas também receberiam o dom do Espírito Santo. O presente que havia sido concedido aos próprios apóstolos apenas algumas horas antes.

FF Bruce, Livro de Atos, Novo Comentário Internacional sobre o Novo Testamento, página 75. Este versículo levantou questões, que abordaremos brevemente. Primeiro, o arrependimento sem fé é mencionado como a resposta adequada à oferta de salvação.

Raramente ambos são mencionados juntos. Veja Atos 19:2 e 20:21 para exemplos da combinação de fé, arrependimento e fé. Atos 19:2, 20:21. E geralmente o arrependimento, Atos 5:31, Atos 11:18, ou a fé, Atos 15:9, 26:18 é mencionado, implicando o outro.

Mais uma vez. Raramente ambos são mencionados juntos. Normalmente, o arrependimento ou a fé são mencionados, implicando o outro.

Juntos, Atos 19:4, 20:21. Somente arrependimento, 5:31, 11:18. Somente fé, 15:9, 26:18. Isso significa que Pedro apenas mencionar o arrependimento aqui não é um problema. A salvação envolve abandonar o pecado, arrepender-se e voltar-se para Cristo conforme ele é oferecido no Evangelho, a fé. É melhor considerar o arrependimento e a fé como as duas faces da mesma moeda.

Segundo, com base nas palavras de Pedro, arrependa-se e seja batizado para o perdão dos seus pecados. Alguns ensinaram a regeneração batismal, tanto de crianças como de adultos. Embora tal inclusão seja possível com base neste texto, ela é contradita pelo restante do Novo Testamento, incluindo o restante do Livro de Atos. David Peterson está correto quando escreve sobre o batismo.

“Não é um direito que possa garantir as bênçãos da salvação sem o arrependimento e a fé genuínos.” Peterson, Atos dos Apóstolos 155.



Seu comentário é uma escolha muito boa para leigos instruídos. É baseado em muito estudo, mas é apresentado em linguagem clara e compreensível, com notas de rodapé que o levarão mais longe se você realmente quiser ir até lá. Terceiro, como mencionado anteriormente, as palavras de Pedro, a promessa é para todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar.

Essas palavras preveem que o evangelho chegará aos gentios, embora os apóstolos provavelmente tenham entendido isso como se referindo aos judeus dispersos por todo o império. Deus corrigiria o entendimento deles enviando Pedro a Cornélio e chamando Paulo para a salvação como apóstolo dos gentios. Quarto, ao contrário da ordem de Pentecostes, aqui Deus dá o Espírito Santo como um dom depois que as pessoas creem.

Versículo 38. David Peterson coloca em perspectiva esta questão do dom do Espírito no Livro de Atos. Citação, o dom do Espírito às vezes precede e às vezes segue o batismo nas águas em outros contextos.

Compare 8:11, 8:14-17, 9:17-18, 10:44-48, 19:5-6. Mais uma vez. O dom do Espírito às vezes vem antes e às vezes segue o batismo nas águas.

8:11, 8:12, desculpe, e 14:17, 9:17-18, 10:44-48, 19:5-6. Surpreendentemente, o Espírito Santo operou através da forte mensagem de Pedro com a sua advertência, citação, sejam salvos desta geração corrupta, versículo 40. E como resultado, naquele dia cerca de 3.000 pessoas foram acrescentadas a eles, versículo 41.

Esta é a primeira anotação de Lucas sobre o grande crescimento da igreja primitiva. Ele dá mais desses, como já vimos. Esta passagem tem muito a nos ensinar sobre a identidade do povo de Deus do Novo Testamento.

Eles são descritos como aqueles que se arrependem e crêem, como se supõe quando ouvem a mensagem dos apóstolos sobre Jesus. Eles acreditam que Jesus foi crucificado e que Deus o ressuscitou no terceiro dia, em cumprimento da profecia do Antigo Testamento e como prova de que ele é o Senhor e o Messias prometido. Jesus é o Senhor que salva os pecadores, Atos 5:31.

Deus exaltou este homem à sua direita como líder e salvador para dar arrependimento a Israel e perdão dos pecados, 5:31. Como resultado, o povo de Deus desfruta do perdão dos pecados através de Jesus e submete-se ao batismo cristão. Deus dá ao seu povo do Novo Testamento o Espírito Santo para regenerá-lo e habitar nele.

Deus lhes ensina muito mais sobre o Espírito do que no Antigo Testamento. Além disso, o povo de Deus recebeu o Espírito para capacitar o seu evangelismo. Embora

os apóstolos assumam a liderança em Atos, certamente Larkin está certo, entre aspas, ao dizer que toda a igreja e cada membro devem assumir esta tarefa.

Todos os que recebem o ensino dos apóstolos tornam-se testemunhas. Bill Larkin, Atos, página 41. Os exemplos de cada membro sendo uma testemunha estão em Atos 14:2 e 3:22, 15 a 18, e também no versículo 20.

14:2 e 3, capítulo 22:15 a 18 e 20. A terceira passagem que descreve o povo de Deus no livro de Atos são as atividades da igreja primitiva em Atos 2:42 a 47. Lucas fornece uma visão sobre algumas atividades vitais do igreja primitiva em Atos 2:42.

Eles se dedicaram, vou saber da ESV, e se dedicaram ao ensino dos apóstolos e à comunhão, à fração do pão e às orações. Estas são coisas nas quais a igreja primitiva participou. Observe que as atividades foram feitas em comum.

Os crentes compartilhavam a vida uns dos outros. A iniciativa individual estava envolvida, é claro, mas a união destaca-se como uma característica da igreja primitiva. Cada um deles desfrutava de um relacionamento pessoal com Cristo, e desfrutavam disso juntos.

Eles compartilharam Cristo entregando-se à doutrina dos apóstolos, compartilhando suas vidas em Cristo, às refeições comuns, incluindo a Ceia do Senhor, e orando uns pelos outros. Examinaremos cada uma dessas quatro atividades separadamente. Primeiro, os primeiros crentes comprometeram-se a absorver a doutrina dos apóstolos.

Como vimos em nosso tratamento da última passagem, o sermão de Pedro no Pentecostes estava entrelaçado com as escrituras do Antigo Testamento de Joel 2, Salmo 16 e Salmo 110. Mas observe que, ao mesmo tempo, as palavras de Pedro no sermão, quando não citam as escrituras, também foram recebidos pelos ouvintes como a palavra de Deus. Suas palavras sermônicas eram autoritárias, ensinando a verdade de Deus e exortando seus ouvintes sobre como se acertar com Deus.

Tanto as escrituras quanto as palavras de Pedro, proferidas como apóstolo, eram de autoridade para a teologia e a ética. Eles eram revelação divina em palavras humanas, tanto quanto a palavra escrita de Deus o é. E, claro, todas as mensagens proféticas do Antigo e do Novo Testamento não se tornaram parte da palavra escrita de Deus.

Diríamos que a palavra escrita é o mais importante. Mas as outras proclamações proféticas foram igualmente reveladoras. Deus nos deu o que ele queria que tivéssemos em suas palavras proféticas e apostólicas escritas .

Tanto as escrituras quanto as palavras de Pedro, proferidas como apóstolo, eram de autoridade para a teologia e a ética. Isso significa que tudo o que Pedro disse foi assim? Não. Quando a Sra. Peter disse a Peter para colocar o lixo lá fora, qualquer que tenha sido sua resposta, não foi uma revelação de Deus.

Foi quando eles falaram por Deus como apóstolos que suas palavras foram uma revelação de Deus. Por mais exaltado que pareça, é verdade. Os judeus crentes aceitaram o sermão apostólico de Pedro como a própria palavra de Deus.

Eles se arrependeram e foram batizados. Em segundo lugar, os primeiros cristãos dedicaram-se à comunhão, à partilha das suas vidas em Cristo. A ideia de comunhão do Novo Testamento, a palavra grega *koinonia*, tem mais peso do que normalmente atribuímos à nossa ideia de comunhão hoje, café e donuts no porão da igreja.

Considere estes textos. Deus é fiel. Você é chamado por ele para ter comunhão com seu filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

1 Coríntios 1:9. Não se ponham em jugo com aqueles que não acreditam. Pois que parceria existe entre a justiça e a ilegalidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas? 2 Coríntios 6:14. A graça do Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês. 2 Coríntios 13:13, a famosa bênção.

Se então há algum encorajamento em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão do Espírito, se alguma afeição e misericórdia, Filipenses 2:1. E depois 1 João 1, versículos 3 e 5 a 7. O que vimos e ouvimos, isso também vos declaramos, para que também vós tenhais comunhão conosco. E, de fato, nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Deus é luz.

E não há absolutamente nenhuma escuridão nele. Se dissermos que temos comunhão com ele e ainda assim andarmos nas trevas, estaremos mentindo e não praticando a verdade. Se andarmos na luz, como ele mesmo está na luz, teremos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1 João 1:3, 5 e 7. Nestes textos do Novo Testamento, a comunhão é uma forma de falar sobre a salvação de Deus compartilhada com os crentes para que eles tenham uma parceria com o Pai, 1 João 1:3, com o Filho. 1 Coríntios 1:9. 1 João 1:3 e o Espírito Santo. 2 Coríntios 13:13.

Filipenses 2:1. Esses textos falam sobre salvação, para que os cristãos possam ter parceria com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. E é isso. 1 João 1 é particularmente instrutivo porque combina a comunhão dos crentes com Deus, Pai e Filho, e a comunhão dos crentes com outros crentes, uns com os outros.

Isso nos traz de volta a Atos 2:32. A comunhão que os crentes compartilham é, antes de tudo, Deus compartilhando a salvação conosco para que sejamos parceiros do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Derivado desta comunhão com o divino, também temos comunhão uns com os outros. Atos 2:32. Compare Gálatas 2:9. Assim, os primeiros crentes compartilharam uns com os outros a parceria de Deus com eles na salvação.

Eles compartilharam as coisas de Cristo, a vida eterna e o perdão dos pecados. A comunhão deles foi realmente rica e gratificante. Não é de surpreender que isso às vezes também levasse a uma partilha voluntária de bens, como demonstram os versículos seguintes a Atos 2:42.

Terceiro, os crentes participaram da fração do pão. Lucas refere-se à fração do pão três vezes em seus escritos. Lucas 24:35. Depois começaram a descrever o que havia acontecido no caminho de Emaús, o significado e como ele se deu a conhecer, Jesus, a eles ao partir o pão.

Atos 24:35. Atos 2:42. Eles se dedicaram ao ensino dos apóstolos, à comunhão, ao partir do pão e à oração. Atos 2:42. Atos 20 e versículo 7. No primeiro dia da semana nos reunimos para partir o pão. Paulo falou com eles e, como estava prestes a partir no dia seguinte, continuou falando até meia-noite.

Atos 20 e versículo 7. Pregador prolixo. Há divergências sobre o que isso implica. David Peterson nega que “a fração do pão” se refira à Ceia do Senhor e, em vez disso, sustenta que Atos 2:42, “obviamente se refere às refeições comuns compartilhadas pelos primeiros discípulos em suas casas, versículo 46”. Comentário de Peterson sobre Atos, página 161. Esta é uma interpretação precisa do fato de que os discípulos, cito, partiram o pão de casa em casa no versículo 46.

Mas é a interpretação correta do versículo 32, e especialmente do versículo 20 e do versículo 7? Observo de passagem que Lucas 24:35 também se refere a uma refeição compartilhada. Não vejo a Ceia do Senhor ali em Lucas 24, no ditado sobre o caminho. Nossos corações não arderam quando ele partiu o pão? Isso não é a Ceia do Senhor.

Esta é uma refeição que Jesus partilhou com os discípulos no caminho de Emaús. Outros estudiosos do Novo Testamento veem uma referência provável ao Espírito Santo em 2:32, e uma referência definitiva em 27. Bruce escreveu a respeito de 4:34,32, citação, o partir do pão aqui denota algo mais do que a partilha comum de comida juntos.

A observância regular da Ceia do Senhor é sem dúvida indicada, citação próxima. FF Bruce, Livro de Atos, página 79. Para 27, ele sustenta que, entre aspas, a fração do

pão provavelmente denota uma refeição de confraternização durante a qual a Eucaristia foi celebrada, citação próxima.

Bruce, Livro de Atos, 408. Marshall entende o partir do pão em 4.32 como o termo de Lucas para o que Paulo chama de Ceia do Senhor, e os considera reunidos para partir o pão em 20 e versículo 7 da mesma maneira. Howard Marshall, Acts, Tyndale New Testament Commentary, volume de substituição, páginas 83 e 325.

Concordamos que 4:32 provavelmente se refere à Ceia do Senhor observada como uma refeição de comunhão, e que 20 e versículo 7 definitivamente o fazem por causa do contexto eclesial.

“No primeiro dia da semana, nos reunimos para partir o pão.” Paulo falou com eles, Atos 20 e versículo 7. Peterson demonstra justiça quando, embora discorde de J. Boehm, cita a conclusão de Boehm em uma nota de rodapé. Citação, a refeição em 20 e versículo 7 dentro do contexto da missão paulina deve ser a refeição de culto descrita por Paulo como a Ceia do Senhor em 1 Coríntios 11 e versículo 20.

Peterson, Atos do Apóstolo, página 161, nota 109, citando J. Boehm, Dicionário Teológico do Novo Testamento, volume 3, página 731. Kittel, 3731. Quarto, os cristãos se dedicaram à oração.

Eles não apenas compartilhavam uma fome pela teologia apostólica, compartilhando Cristo uns com os outros e participando juntos da Ceia do Senhor, mas também se entregavam às orações coletivas. Larkin observa, entre aspas, que Lucas retrata a oração como parte integrante da vida da igreja. É o elo essencial entre Jesus e o seu povo, à medida que realizam a obra do seu reino sob a sua orientação e a sua força.

Larkin, Atos, página 61. Em nossa próxima palestra, retomaremos isso e continuaremos olhando para o povo de Deus do Novo Testamento no livro de Atos.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre A Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 14, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 1.